



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO TOCANTINS (SECULT/TO) NO MUNICÍPIO DE PALMAS/TO NO DIA 26 DE MARÇO DE 2024, OBJETIVANDO A ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS (PAAR) DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB).

Aos doze dias do mês de março de 2024, com início às 19h30, no Auditório do Corpo de Bombeiros Militar (CBMTO), no Município de Palmas/TO, foi realizada a quinta audiência pública para elaboração do Plano Anual de Aplicação dos Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), Lei 14.399, de 8 de julho de 2022, com o objetivo de detalhar as metas e ações previstas no Plano de Ação cadastrado na plataforma oficial de transferências da União, conforme preconiza o § 2º do Art. 14 da Portaria nº 80 MINC, de 27 de outubro de 2023, *ipsis litteris*: “os processos de participação social de que trata o caput deste artigo deverão ser registrados em ata que deve ser apresentada juntamente com o PAAR na plataforma oficial de transferências da União, nos prazos e condições definidos em ato normativo do Ministério da Cultura”.

O Assessor Técnico da Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura – Sr. Juscelino Alves de Oliveira, iniciou a cerimônia desejando boas-vindas à todos/as na escuta pública no Município de Palmas/TO, que conta com a participação de mais 29 Municípios do Estado. Afirmou que a SECULT/TO percorreu no mês de março de 2024, as escutas para ouvir os fazedores locais em Augustinópolis/TO, Araguaína/TO, Gurupi/TO, Arraias/TO e Palmas/TO para entender as demandas do setor cultural do Estado do Tocantins. Explicou sobre os objetivos das escutas realizadas pela PNAB. Registrou as autoridades e municípios presentes na escuta pública de Palmas/TO. Barrolândia/TO, Paraíso/TO, Lajeado/TO, Miracema/TO, Porto Nacional/TO, Santa Tereza/TO, São Félix/TO, Gurupi/TO, Palmas/TO. Autoridades: Simone Passine, Secretaria da Mulher, Karen Dias, Jaidson de Albuquerque, Presidente da Federação Tocantinense de Artes Cênicas (FETAC) – Sr. Kaká Nogueira, Representante do Ponto de Cultura Taboca Grande – Sr. Mestre Wetemberg Nunes, Euseni Pedroso..., Auxiliando, pela UNITINS e Tribunal de Justiça, Libras. Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém, parcerias, Governo Federal, Casa Civil, Corpo de Bombeiros. Seduc.



UNITINS, UFT, UFNT, Conselho Estadual de Políticas Culturais. Agradeceu a imprensa...convidou para boas-vindas e composição da mesa o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, o Coordenador do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sr. Tales Monteiro, Presidente do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins – Sra. Valéria Picanço, Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém.

Com a palavra, o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, antes de fazer as nominatas, afirmou sua alegria pelo momento e ver fazedores de cultura, a razão, do retorno da Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins . Devolver o protagonismo para os artistas e fazedores de cultura. Polo grande, não fazia sentido a inexistência da Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins, não menosprezando os gestores anteriores. Viu também essa mobilização nos outros escutas. Cultura, papel da gestão e papel dos fazedores. Agradeceu o trabalho da presidente do conselho. O Conselheiro de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula fez alerta que a sociedade civil tem que estar presente, participar, propor. Agradeceu ao Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém, trabalho maravilhoso, várias ações de uma vez só. Minc foi feliz em recriar o ministério. Parabenizou a equipe da SECULT/TO, a Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, longa vivencia na cultura, em nome da Sra. **Valéria Kurovski**, da Sra. **Auriele**, todos os gestores da Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins. Afirmou ser muito bacana o TCU, a UNITINS representar as instituições e contribuir para que a acessibilidade acontece. Cumprimentou o Presidente da Federação Tocantinense de Artes Cênicas (FETAC) – Sr. Kaká Nogueira. Simone Passine, representando a Secretaria da Mulher. Governo com transversalidade. Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins ainda precisa de uma estrutura física para suas ações. Escutas da PNAB, resultado da experiência da LPG e PNAB, com...críticas, participação será hiper importante. Participação nos embasará para melhorar e fazer o recurso chegar aos protagonistas da cultura. Objetivo, chegar mais longe, acertar mais, errar menos. Equipe coesa, trabalhando muito para compensar a falta de estrutura que vivenciamos. Trabalho melhor em benefício da cultura tocantinense.



O Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém, cumprimentou o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, a Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, a Presidente do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins – Sra. Valéria Picanço, o Coordenador do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sr. Tales Monteiro. O Coordenador do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sr. Tales Monteiro, contribuição muito importante para a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins. Fundação, servidores importantes na construção das políticas culturais do município. Participou disso. Parabenizou a realização das escutas. Anteciparam um trabalho, amanhã, live do MINC, lançamento do PAAR. Gestores, Estados e Municípios, apresentar como vão aplicar os recursos. Determina que o PAAR tenha reservado o momento da escuta. Público vem aumentando de uma escuta para outra. Vários gestores da região, muito para dialogar com a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins, tem pontos que são fundamentais que os municípios dialoguem com o governo, ex, pontos de cultura, cultura viva. Como se dará a aplicação. 5 municio. Com recursos apontados para fortalecer os pontos de cultura. Quais serão os investimentos. Diálogo para que não haja sobreposição. Convite, fazedores, artistas, gestores assistir a live do MinC sobre a construção do PAAR. Parabenizou a SECULT/TO pelo trabalho, aos agentes culturais.

A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, explicou que a Presidente do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins – Sra. Valéria Picanço está presente, mas está impossibilitada de falar por motivos de saúde. Convidou o Conselheiro de Cultura do Estado do Tocantins – Sr. Elpídio de Paula, Câmara setorial de Artes Visuais. Conselho e processos de escuta. Acompanharam ele, o Conselheiro da Câmara de Teatro e Circo – Sr. Vinicius Martins e a Conselheira da Câmara de Artesanato - Sra. Maria do Socorro de Sousa Barros. Pelo processo de ir ao encontro dos fazedores. Precisa se chegar aos fazedores. Conversando com os artistas, ouviu dizer que estão abandonados. Estamos na SECULT/TO em processo de construção. Hoje temos a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins. Importante a escuta, processo de construção para cultura do município, estado e país.



Agradecemos a presença e queremos ouvir as demandas. Não se esquecer da existência das setoriais. Ainda haverá as escutas das setoriais.

A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, hoje, pensando sobre o momento, em busca de orientação para que possa traduzir melhor ...Balmam, o local da cultura, introdução. Estamos aqui para construir pontes e não barreiras. Isso é o que nos move, para isso estamos aqui. Construir pontes... uma escuta pública no processo de hoje. Não estamos para dificultar ou criar barreiras. Lula, conferencia, para a ministra da cultura, temos que chegar de fato nas pessoas, é lá que a cultura, deve chegar, transformadora, transformar o outro. Escuta nunca se esgota. Formulário, que todos podem ter acesso. Escuta das setoriais. Gestores, gestora, órgãos de controle, direta ou indiretamente fazem parte do processo. Edital não é fim, é meio para distribuir os recursos e chegar nos lugares de forma transparente e justa do que é exigido. Meio da pessoa ter a oportunidade de....transformar. agradeceu o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, pelo processo pela oportunidade de trazer e incentivar nos processos. Agradeceu a Presidente do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins – Sra. Valéria Picanço, o Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém, e o Coordenador do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sr. Tales Monteiro. Processo de descentralização dos recursos. Desfez a mesa composta, e convidou para continuação do diálogo, as Técnicas do Núcleo de Editais da SECULT/TO, Sra. Doralice Loureiro da Mota e Sra. Eliane Castro de Souza, com a participação também do Coordenador do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sr. Tales Monteiro. Fez algumas considerações sobre a PNAB, apresentando histórico, objetivos, requisitos, metodologias de descentralização dos recursos e é uma Política de construção, que garanta a institucionalização da cultura, construída com a sociedade civil. Construção do PAAR. Reforçou a importância de acompanhar a live do MinC sobre o PAAR. Explicou a metodologia para se manifestar na escuta. Equipe que está elaborando a ata da audiência. Estamos para ouvir e ...presença da Patrícia Bomfim.

A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Doralice Loureiro, fala rápida pois estão para escutar, deu boas-vindas para Coordenador do Núcleo de Editais da



SECULT/TO – Sr. Tales Monteiro pela chegada. Agradeceu a gestão por aceitar os pedidos das técnicas para contratar alguém. A Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza não se manifestou.

Representante do Ponto de Cultura Taboca Grande (Taquaruçu/TO) – Sr. Mestre Wetemberg Nunes, afirmou representar a Comissão Nacional de Pontos de Cultura e GT Estadual de Pontos de Cultura. Ressaltou ser comum se ouvir sobre cobranças e dívidas junto aos pontos de cultura. Ressaltou a importância de se incentivar a formação e a capacitação. Afirmou que parece que nada mudou no país. Destacou que antes não se tinha a presença do Estado, já agora o Estado está chamando os artistas e fazedores de cultura para o acesso aos bens culturais. Destacou que há a existência de representação na Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins e isso é de grande importância, se ter um lugar, mas pontuou que pedir nunca acaba. Por mais que haja os editais, o povo precisa de mais espaços, mais lazer, mais condições e opções de trabalho, mais condições de oferta do trabalho dos/as artistas para que a população possa acessar. Ressaltou que é aí que se encontra a Política Nacional dos Pontos de Cultura. Afirmou que o Estado do Tocantins tem uma grande dívida com essa política, pois nunca a assumiu no Estado do Tocantins, sendo sempre colocado pelos Municípios. Pontuou que o lugar de uma casa de folia, de uma casa de cultura, da sucia, do terreiro, do teatro, do ateliê de um artesão, é o espaço de um ponto de cultura, são lugares de resistência. Afirmou que o Estado ainda não abre os braços para a Política Cultura Viva e ressaltou que com a PNAB a ideia é que se melhore o diálogo. Ressaltou que o Plano Nacional de Cultura Viva tem base na diversidade cultural e sendo de grande importância o Estado garantir e contribuir com editais específicos para esses espaços, fomentar trocas de experiências. Afirmou que esta é uma oportunidade de resgate para que o estado abrace a Política Cultura Viva.

A Artista e Presidente do Instituto Verde Novo (bairro Taquari – Palmas/TO) – Sr. Ray Silva, afirmou que o ponto de cultura é novo e agradeceu a oportunidade ao Estado, pois o prédio sede do Instituto estava parado. Parabenizou o Estado pela retomada da SECULT/TO. Ressaltou sobre a importância de se ter representatividade, de se ter pessoas que enxergam de verdade os/as artistas e fazedores de cultura. Informou que produziu um espetáculo em sua comunidade. Ressaltou em sua fala que a periferia padece



de cultura, de lazer, de esporte, de proteção do Estado e Município em defesa ao crime organizado e pela luta contra as drogas. Afirmou conhecer o Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém e o Representante do Ponto de Cultura Taboca Grande – Sr. Mestre Wetemberg Nunes. Convidou o Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém para conhecer o ponto de cultura Instituto Verde Novo. Afirmou que ainda não conseguiram inscrever projetos. Solicitou um olhar cuidadoso para a periferia.

O Arte/Educador, Músico e Servidor da UFT – Sr. Ruiteir, iniciou sua fala afirmando considerar que o papel do Estado é auxiliar. Ressaltou que um dos princípios da lei da PNAB é a descentralização dos recursos e simplificação dos repasses da prestação de contas dos editais. Solicitou ao Estado, ao Poder Público e ao Coordenador do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sr. Tales Monteiro que esses princípios de fato sejam seguidos. Sugeriu que haja inscrição via vídeo, que seja uma inscrição e uma prestação de contas simplificada. Ressaltou que na LPG, na fase de recursos que é para correção, muitas pessoas foram contempladas pela escrita, mas por terem tido algum problema no envio da documentação não puderam enviar documentos novos, sendo desclassificados. Reforçou que está situação nos próximos editais não podem mais acontecer. Sugeriu que haja reserva de vagas por regiões, ou seja, que o estado seja dividido por regiões para que haja democratização dos recursos. Afirmou que recentemente o “Chorinho” foi reconhecido como patrimônio cultural e sugeriu que o “Choro” seja incluído dentro dos recursos da PNAB como Política Pública no Estado do Tocantins. Propôs que haja inclusão de uma linha voltada para Arte/Educação nos editais.

O Cantor, Compositor e Gestor do Ponto de Cultura Meninos de São João – Sr. Dorivan, Informou que o Ponto de Cultura que gerencia, antes denominado em 2013 como “Meninos do São João”, atualmente intitulado como “Meninos de Luzes”. Atuará em Porto Nacional/TO. Como artista, seu incômodo é desde a 1ª PNAB, por considerar que injustiça com artistas que vivem exclusivamente de sua arte. Sente a necessidade de que seja criado um edital ou um módulo exclusivo para aqueles/as artistas e fazedores de cultura que comprovem viver exclusivamente de sua arte. Ressaltou que a maioria desses artistas não conseguem elaborar um projeto para edital. Destacou que na 1ª PNAB foi



reprovado e que a maioria dos artistas ficaram desassistidos durante a pandemia. Parabenizou e manifestou admirar todos/as os/as artistas e gestores/as que estão atendendo os artistas que tanto precisam.

Artista e Representante da Tucum Produções e CIEC (economia criativa) – Sra. Andria Bangorim, cumprimentou o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, o Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém, e à mesa. Afirmou se sentir emocionada por participar da escuta pública e contemplada por pontos e posicionamentos apresentados. Informou que trabalha com arte, mas não vive só de arte. Ressaltou a importância da existência de acessibilidade às informações sobre tudo que ocorre em relação à PNAB. Destacou que muitos trabalham em rede, mas nem todos tem acesso à internet, em especial a artistas da cultura popular. Ressaltou a necessidade de se prever como meta a formação em política cultural por parte da Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins, com valorização do trabalho econômico dos/as artistas. Ressaltou a importância de haver tempo de qualidade para o uso dos recursos, para produção, para criação, para circulação dos projetos, garantindo dignidade e cidadania aos artistas e fazedores de cultura. Sugeriu como meta da SECULT/TO se chegar a municípios, para além do envio de documentos, conforme ouviu a Técnica do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sra. Eliane Castro de Souza informar na audiência pública realizada no Município de Augustinópolis/TO. Afirmou que o diálogo é problemático com as prefeituras, pois há uma questão política. Ressaltou que o mapa cultural serve para que as ações sejam comunicadas de forma transparente, coerente, com facilidade e cheguem aos artistas e fazedores de cultura. Sair das prefeituras. Endossou o fortalecimento da Política Cultura Viva, que os editais sejam democratizados, simplificados nas inscrições e nas prestações de contas, não concentrando os recursos no mesmo CNPJ ou pessoas que representem outros CNPJs.

Representante da Cia. Contágius de Dança (Palmas/TO) – Sra. Meire Maria, afirmou que já fez parte do Conselho Municipal e Estadual de Cultura do Estado do Tocantins. Cumprimentou a Secretaria da Cultura do Estado do Tocantins, o Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém, os gestores, à mesa, os/as artistas, fazedores de cultura e ativistas. Afirmou que gostaria viver sua vida toda de



arte e que artistas que conseguem viver de arte exclusivamente merecem todo o respeito, pois eles vivem mal e em resistência. Ressaltou que sua vida é a arte e o ativismo cultural. Destacou que através da Assembleia Legislativa foi realizado a Caravana do Legislativo, Lei Paulo Gustavo, com a colaboração do MinC, passando por inúmeros municípios. Com base no relatório produzido em 2023 através da LPG e nas experiências outros Estados, sugeriu que as inscrições sejam simplificadas por meio de áudio-vídeo, pois a cultura de Palmas/TO não representa o Estado e os Municípios, que são majoritariamente indígenas e quilombolas. Afirmou que nos municípios os mestres, fazedores de cultura não tem condições de escrever e merecem reconhecimento. Para comprovação de veracidade das informações fornecidas, realizar como foi feito pelo Estado com o prêmio de Mestres e Griôs, com a exigência de uma declaração da prefeitura, da Secretaria da Cultura, Secretaria de Educação, qualquer outra Secretaria ou Associação. Caso não seja desta maneira, afirmou que não haverá a cultura tocantinense acontecendo, ficando em mão de atravessadores, assim como já ocorre com os artistas que possuem um pouco mais de experiência para fazerem os projetos. Ressaltou a necessidade de acessibilidade para o público de mestres e mestras de suas comunidades. Afirmou sobre a existência e a necessidade de se pensar acerca do custo amazônico e mais o custo tocantinense, pois não há teatros, não há equipamentos e tantos outros gargalos que dificultam a criação e execução dos projetos com qualidade. Ressaltou a importância da existência de uma plataforma que possa ser usada com tranquilidade, que seja composta por mais megabytes e que esta informação esteja disponível para os/as artistas e fazedores de cultura. Sugeriu que haja a divulgação dos currículos da banca julgadora dos editais e que o mapeamento se mantenha de forma permanente e segura, disponibilizados aos artistas e fazedores de cultura. Endossou a fala do Representante do Ponto de Cultura Taboca Grande – Sr. Mestre Wetemberg Nunes, **Arte/Educador, Músico e Servidor da UFT – Sr. Ruiter**, do Cantor, Compositor e Gestor do Ponto de Cultura Meninos de São João – Sr. Dorivan, no que diz respeito a necessidade de auxílio, inclusive para elaborar projetos. Afirmou que fora do recurso da PNAB, acredita que a SECULT/TO pode investir na realização de cursos de formação para os/as artistas e fazedores de cultura.

A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, afirmou que para retomar os pontos de cultura, na PNAB está garantido a



contribuição de R\$ 1.800,000.00. Ressaltou o registro da necessidade de se chegar às periferias de forma transformadora. Sobre a necessidade de descentralização de recursos, simplificação dos editais e da prestação de contas, informou que este ponto tem sido trabalhado já na LPG e que será avançado nos próximos editais. Sobre a questão da reserva de vagas por região, afirmou que este é um ponto que apareceu nas escutas nos outros Municípios. Afirmou ser uma ideia muito boa a inclusão do campo da Arte/Educação nos editais. Ressaltou sobre a importância de se refletir sobre os mecanismos de apoio aos artistas que vivem exclusivamente de arte. Destacou a sugestão a respeito da questão de acessibilidade nas informações da PNAB e ressaltou sobre a necessidade da realização não só da formação em política cultural, mas também de formação continuada para artistas, fazedores de cultura, gestores. Afirmou sobre a sugestão de ampliação dos tempos e prazos dos editais, que este é um ponto que precisa ser pensado com urgência. Pontuou a necessidade de rigar e realmente se levar os recursos para os Municípios. Afirmou que a simplificação da prestação de contas, a democratização na descentralização de representações e CNPJs e a revisão da plataforma são pontos importantes que são e continuarão sendo refletidos pela SECULT/TO para devidas soluções. Pontuou que estas foram as contribuições até o momento. Afirmou que nas atas as falas estarão melhor contempladas.

Cantora e Artista – Sra. Gabriela Raia, afirmou sentir-se feliz em ocupar o espaço democrático de diálogo que a escuta pública representa. Arte é um braço da cultura, da educação, da segurança pública, da saúde, possibilitando o reconhecimento da/s pessoa/s enquanto seres humanos, enquanto identidade, ou seja, é caminho para autoconhecimento e libertação da sociedade. Direcionando sua fala para àqueles/as que estão construindo os editais na SECULT/TO. Ressaltou que teve a felicidade em ter sido contemplada em projetos inscritos na LPG e afirmou ter tido dificuldade em acessar toda a burocracia dos editais. Ressaltou que todos os/as artistas precisam saber todos os requisitos presentes nos editais. Pontuou considerar ser importante se manter os editais de primeiro fomento, muito importante manter. Ressaltou a importância da existência de uma comunicação eficaz. Afirmou que foi selecionada em 3º lugar inicialmente, mas perdeu o edital LPG devido a mudanças de cronograma. Manifestou acreditar que tantas alterações nos cronogramas dos editais faz com que a seleção perca a transparência e reforçou a



necessidade de uma comunicação mais clara. Ressaltou a importância de se existir mais sensibilidade por parte da gestão. Reforçou a importância de haver também uma renovação da arte no Tocantins, trazendo a juventude e novos artistas para participação de cursos de formação voltados para a formação de elaboração de projetos, de construção de portfólio, caso contrário, o público de artistas jovens terão maior dificuldade de concorrer com artistas mais experientes. Ressaltou a importância dos cursos de formação serem de fato comunicados e o acesso democratizado.

Produtor e Fazedor de Cultura – Sr. Vitor, afirmou que no dia 25 de março de 2024, se deparou com ameaças da polícia para organizadores, jovens, negros participantes da Batalha da Norte, periferia de Palmas/TO. Pontuou que o Hip Hop não é apenas expressão cultural, está há 40 anos no Brasil. Afirmou não ver nenhuma preocupação de se falar sobre esse tema e o Hip Hop é uma arte que salva vidas, com ativistas social e luta contra desigualdades. Ressaltou que o Estado do Tocantins aponta arma na cara e pensou que esse momento estava pra traz, mas infelizmente não ficou. Afirmou que política pública de cultura brasileira não chega a todos e no Hip Hop tal política simplesmente não existe. Política sem apoio nenhum do estado, que não vem, não comove. Cultura Hip Hop salva vidas. Continua fazendo porque senão vamos morrer. Pontuou que no formulário da escuta pública, consta a presença do Hip Hop, mas precisam de editais que não sejam burocráticos, exclusivo, que não seja de faz de conta e fique apenas no papel. Convocou a SECULT/TO e todos/as os/as artistas a refletirem que a SECULT/TO não pode ser apenas carimbadora e distribuidora de recursos Federal. Afirmou que a SECULT/TO precisa ser a liderança dos/as artistas e fazedores de cultura na luta pelos recursos de cultura, por execução de política pública. Afirmou que os/as artistas devem se disponibilizar para a briga e a SECULT/TO deve demonstrar sua disponibilidade, distribuindo, encampando os recursos e liderando a luta.

O Prof. da UFT – Sr. Tiago Omena, elogiou a gestão da SECULT/TO por perguntar ao Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins como eles pensam que deve ser o uso dos recursos. Endossou as falas dos colegas e afirmou que os/as artistas e fazedores de cultura estão com fome de recursos. Ressaltou a importância de se pensar nas pessoas da gestão da SECULT/TO com respeito, pois pela recuperação da Secretaria se encontra em



processo de melhoria constante. Afirmou que antes de se dizer o que se deseja em termos de política, se faz necessário a compreensão de que forma se faz essa política de editais. Afirmou ser Delegado Estadual e esteve na Conferência Nacional de Cultura, ressaltando que o mais se percebeu no encontro é que existe um Brasil com vários Brasis, assim como existe um Tocantins com vários Tocantins. Pontuou a necessidade de se pensar para quem servem os editais, pois não atendem a todos/as os/as artistas pelo país. Sugeriu os seguintes pontos de melhoria: a) garantir que todos os documentos sejam entregues aos avaliadores pela plataforma. Caso a plataforma não funcione, voltar para a plataforma antiga ou organize outro tipo de processo; b) compartilhamento automático dos espelhos e pareceres técnicos aos/às proponentes, conforme realizado pela prefeitura do Município de Palmas/TO, enquanto processo também educativo; c) garantir, de acordo com a lei, o direito ao recurso por parte do/a proponente em caso de discordância da nota; d) propôs a definição de um artigo nos editais que àqueles/as que farão as avaliações dos recursos enviados, mesmo que os/as proponentes que discordem apenas da análise de mérito, que emitam os pareceres técnicos desses recursos e sejam encaminhados aos proponentes; e) Caso a equipe de análise de recursos seja apenas da SECULT/TO, sugeriu a criação de um artigo no edital que defina que a equipe deve necessariamente confrontar os recursos com os espelhos de parecer técnico para que seja possível identificar os problemas existentes; f) Propôs que haja um artigo no edital que garanta que a qualquer momento se for comprovado erro no certame no processo ou na plataforma que inviabilize uma fase do edital, a SECULT/TO tem o direito e dever de interromper o processo e sanar o problema, podendo inclusive anular publicações; g) afirmou sobre a necessidade da existência de editais públicos com a Fonte Estadual de Cultura. Ressaltou que caso fosse feito um pleito entre os/as artistas e fazedores de cultura, poucos ou ninguém diria que o Estado precisa estabelecer parcerias com Institutos para a elaboração de editais, para realizar escuta ativa, para criação de plataforma, destacando que o valor de R\$ 1.000.000,00 gasto nesse sentido faz falta para os/as artistas e fazedores de cultura, na implementação de outros projetos culturais.

Sra. Mônica, realizou sua autodescrição ao iniciar sua fala. Apresentou-se como mãe da **Sra. Caroline** que aos 28 anos perdeu a visão, há 3 anos atrás. Afirmou que sua filha já era deficiente física e cognitiva, mas nunca precisou da Lei Brasileira da Inclusão já que ela



tinha autonomia nas atividades e conseqüentemente acessibilidade em muitas coisas. Ressaltou que quando sua filha ficou cega, os problemas começaram. Realizou a leitura da Lei Brasileira da Inclusão, “Artigo 4 – Igualdade da não Discriminação”. Apresentou, em seu nome, em nome de sua filha e em nome de toda pessoa que pode enfrentar situações de mobilidade reduzida, baixa visão ou ficar cegos, entre outras deficiências, algumas barreiras atitudinais enfrentadas por PcDs, como barreiras atitudinais pelo preconceito na forma de se referir à pessoa, barreiras na comunicação como vídeos sem legenda ou documentos que não são acessíveis, barreiras físicas ou arquitetônicas como espaços culturais que não possuem acessibilidade. Afirmou que não adianta se ter uma obrigatoriedade nos editais para acessibilidade sendo que os espaços de cultura e teatros não são acessíveis. Ainda, destacou a existência de barreiras políticas de conscientização, aplicação das leis e regulamentos (Constituição Federal, Lei Brasileira da Inclusão e outros decretos), barreiras programáticas (entrega efetiva de um programa de saúde pública, sem lazer e cultura, considerando que a pessoa com deficiência e sua rede de apoio estão dando problemas à saúde), barreiras sociais, barreiras de transporte (necessidade da existência de espaço de cultura e transporte acessíveis), barreiras metodológica (desafio da pessoa com deficiência na educação), necessidade de se refletir e se como capacitar o público PcD, barreira digital. Seu discurso abarca também as pessoas com deficiência nos povos indígenas, nas comunidades quilombolas pelo interior do Estado do Tocantins. Reforçou a necessidade de se pensar nessas barreiras não só na cultura, mas no lazer, no esporte e em outras áreas. Ressaltou que muitos PcDs poderiam participar deste momento, mas não há acessibilidade para que essas pessoas estejam presentes e isso precisa mudar.

A Representante do Teatro e Consultoria, Arte/Educadora e Atriz – Sra. Dalila Cristiny, se apresentou enquanto artista que tenta sobreviver de Teatro. Sugeriu a reativação do mapa cultural, pois é um canal que contém o cadastro de todos os artistas e categorias, sendo um importante banco de dados para consulta. Ressaltou a necessidade de transparência e visibilidade nos editais, suas etapas e no que tem sido feito pelo Estado do Tocantins em todas as frentes e processos. Outra sugestão foi a parceria entre a SECULT/TO e a SEDUC/TO, articulando com escolas e instituições para que alunos



tenham acesso aos projetos e ações culturais dos/as artistas e fazedores de cultura. Manifestou concordar com as falas anteriores manifestadas na audiência pública.

Sr. Ronaldo, sugeriu a realização permanente de capacitação dos/as artistas, fazedores de cultura e agentes culturais. Afirmou se sentir cansado por ver as mesmas pessoas ganharem os editais. Nesse sentido, reforçou a necessidade dos editais serem descentralizados entre os/as proponentes. Sugeriu a simplificação dos editais em áudio e vídeo e retirada da burocracia excessiva.

O Presidente da Federação Tocantinense de Artes Cênicas (FETAC) – Sr. Kaká Nogueira, realizou sua autodescrição. Cumprimentou o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa e a mesa. Afirmou a questão da regionalização, há um estudo do ano de 2013 em que foram feitos a regionalização por macrorregiões e sugeriu que a gestão volte para esse processo. Pontuou que o desejo é que o processo seja simplificado, mas muitos/as artistas afirmam residirem ou serem naturais do Estado do Tocantins, mas não são. Ressaltou que é função do Estado buscar os órgãos de controle e alternativas para se simplificar os processos. Ressaltou a necessidade de valores maiores para circulação, devido as especificidades nos interiores. Articulação para que não haja sobreposição de recursos entre os Municípios e Estado. Sugeriu que os gestores conversem sobre o papel do município e do estado no fomento cultural. Ressaltou a necessidade de se combinar que o Município fomenta a base, principalmente a formação, e o Estado também vem com formação, construindo 3 fases: 1) fomento da base (Arte/Educação); 2) manutenção da produção; 3) impulsionamento dos profissionais para se tornarem profissionais nacionais. Sugeriu que haja o investimento em oficinas de elaboração de projetos para os/as artista, fazedores de cultura e mestres/as que não tem habilidades com a formatação desses projetos. Propôs a existência de um edital de credenciamento de mestres/as, que possuem mais de 20 anos comprovadamente na cultura, com recadastramento bianual simplificado para recebimento dos prêmios, sem haver competição entre os/as mestres/as culturais e os/as artistas que possuem CNPJ. Sugeriu a efetivação do Fundo Estadual de Cultura e que o Estado fomenta a base de formação de novos artistas.



A Representante do Ninho Cultura, Bailarina e Artista – Sra. Liu Moreira realizou sua autodescrição ao inicial a fala. Informou que trabalha com as comunidades tradicionais do Estado do Tocantins e que apoia a linha da arte/educação. Ressaltou que professores possuem um papel fundamental com a cultura. Afirmou ter participado do Conselho Nacional de Cultura e muito foi discutido sobre a descentralização e não acumulo de recursos e para isso, sugeriu que seja limitado e aceito somente a inscrição de 01 (um) CPF e 01 (um) CNPJ por área e em todos os editais, além da inserção de uma cláusula específica para representantes familiares, caso seja possível. Sobre as propostas de cursos de formação, informou que o Ninho Cultural tem atuado nessa lacuna na relação com os gestores, treinamento. Para aplicar o recurso. Sugeriu que haja a qualificação dos gestores e a simplificação dos editais. Sobre a questão da acessibilidade, dever adequar seus espaços de cultura. Sugeriu que haja a oferta de cursos de capacitação e treinamento de gestores em cada Município para que de fato os recursos cheguem na ponta, pois há dificuldade de elaboração, desenvolvimento e realização dos editais nos Municípios do Estado do Tocantins. Afirmou sobre a questão apontada acerca da acessibilidade, sugeriu propôs que haja recursos estaduais, não da lei, destinados para a adequação de seus espaços de cultura, nos Municípios e Estado. Sugeriu que haja a oferta de cursos capacitação para artistas, fazedores de cultura, professores e gestores com relação à acessibilidade. Por fim, sugeriu que sejam estabelecidas parcerias com instituições que trabalham com Pessoas com Deficiência (PcD) e que ocorra divulgação para devida participação deste público em ações culturais pelos Municípios e pelo Estado do Tocantins.

Profa. de Teatro (UFT), Artistas e Representante do Ponto de Cultura Casa Flácida – Sra. Thaíse Nardim realizou sua autodescrição ao iniciar a fala. Propôs que se pense e crie cursos de formação em acessibilidade cultural. Sugeriu que haja fomento a ações de arte/educação. Para haver descentralização dos recursos financeiros, afirmou que se faz necessário a reserva de percentuais por regiões do Estado. Endossou a necessidade de formação e produção cultural, atendendo diferentes demandas de simplificação para determinados públicos, demandas de iniciação à produção cultural para outros públicos e as demandas de profissionalização da formação cultural para outros públicos as demandas de formação de gestores, como foi citado. No que diz respeito à acessibilidade cultural,



propôs junto à PNAB, afirmou que ainda há um conjunto normativo, induzindo ou solicitando que seja feita a discriminação de recursos para as ações de acessibilidade cultural. Pontuou que infelizmente não há no Estado profissionais capacitados para dar assessoria em acessibilidade cultural e sugeriu que haja a promoção de formação de agentes específicos para esse campo da acessibilidade cultural. Propôs que haja a busca ativa deste público, articulada com os 10% dos recursos próprios destinado para este campo, ampliando as questões de divulgação.

Coronel Albuquerque, agradeceu o convite de participar da audiência pública e realizou sua autodescrição. Agradeceu as palavras elogiosas do Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa. Parabenizou as falas e interesses da classe artística em relação a Aldir Blanc. Atua e propicia condições na questão de mediação de conflitos. Ouviu a menção pela segurança pública como elemento da transversalidade para se alcançar uma vida mais harmônica e socialmente justa. Reconheceu a partir da escuta pública a possibilidade de se ter uma diretoria no Corpo de Bombeiros voltada também para esses relacionamentos, identificou como é recorrente a preocupação da classe artística com a segurança e a sociedade. Afirmou que a ALCAM/TO se coloca à disposição no que a SECULT/TO precisar, afirmou sua satisfação em participar do momento e informou que apresentará sobre essa experiência aos seus confrades.

A Artista Visual – Sra. Luara Aquino realizou sua autodescrição ao iniciar a fala. Afirmou ser um prazer ter estado na presença de todos naquele momento. Cumprimentou o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, o Coordenador do Escritório de Representação do MinC no Tocantins – Cícero Belém, à Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores, à mesa e em especial às Técnicas do Núcleo de Editais da SECULT/TO, Sra. Doralice Loureiro da Mota e Sra. Eliane Castro de Souza. Cumprimentou também o Coordenador do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sr. Tales Monteiro. Pediu saúde física e mental para todas as pessoas que trabalham com cultura. Afirmou que a cultura preenche a alma. Sugeriu que o trabalho com o fomento seja para tornar mais saudável a área de todos/as os/as profissionais da cultura, para atender a área com dignidade.



Afirmou concordar com a fala dos/as colegas. Afirmou que nas Artes Visuais, existem mais áreas para além da pintura, escultura e fotografia. Ressaltou que nas áreas técnicas também se tem curadoria e outras áreas, literatura, mídia. Compreende que os setores de Design e Moda, Arquitetura fazem parte dos setores criativos. Sugerir a revisão dos segmentos. Ressaltou nas Artes Visuais não se quer apenas adequação de espaços, mas sim espaços adequados para atender e receber artistas nacionais, internacionais e todos os públicos. Pontuou a importância da existência e criação de uma política que atende a todos. Coordenador do Núcleo de Editais da SECULT/TO – Sr. Tales Monteiro, levantamento dos valores comparando as realidades entre os Municípios, pois as vezes o valor é pequeno e é difícil para adquirir.

A Representante da Cia. Contágios de Dança (Palmas/TO) – Sra. Meire Maria, sobre a questão da pulverização dos valores da PNAB, concordou que a PNAB é mais que um edital, mas é o que há para o momento, que a classe artística precisa fazer o melhor possível e que todos/as querem colaborar. Afirmou ter a impressão que os editais são processos de direcionamento de dinheiro para cada artista e eles/as que se virem. Disponibilizam um recurso de R\$ 10 mil reais, barateando as produções. Solicitou ao Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins seriedade em relação a este ponto. Afirmou que muitos/as artistas e fazedores de cultura não estão entendendo de que forma o Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins está atuando. Afirmou ser parte do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins desde sempre. Afirmou que a classe artística e sociedade civil precisa da estrutura, do respeito, da comunicação da informação, do relatório, da precisão de confiar no Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins. Manifestou acreditar ser um absurdo que os/as Conselheiro/as não possam participar dos editais já que é um edital público. Solicitou que o Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins apresente as demandas que estão trabalhando e que sejam transparentes. Ressaltou a importância de se ter prioridade de comunicação, afirmando que as redes sociais (instagram e facebook) e whatsapp não são fontes de comunicação oficial. Pontuou a necessidade de haver uma comunicação em massa, na Televisão, no Rádio, isso é uma questão de utilidade pública e recurso, tanto pra Estado quanto para os Municípios. Afirmou que a questão dos recursos e espelhamento devem ser respondidas e disponibilizadas imediatamente. Destacou que existem artistas que



ainda estão sem resposta aos seus recursos. Afirmou estar à disposição para contribuir com a SECULT/TO. Pontuou que a promessa do Governador Wanderlei Barbosa de fazer a Lei dos Mestres e Griôs não foi cumprida, a promessa de doação da Casa Branca não houve nem satisfação e a promessa de liberação contábil do Fundo de Cultura também não foi cumprido. Ressaltou que a sorte é que atualmente se tem um Secretário da Cultura de qualidade no Estado do Tocantins que pode representar classe. Afirmou que os/as Artistas estão disponíveis junto à SECULT/TO para exigir que o Governo do Tocantins cumpra com sua responsabilidade. Afirmou que os/as artistas tem um profundo respeito, carinho, admiração, e que todos/as precisam estar unidos nesse diálogo

A Artista e Representante da Tucum Produções e CIEC (economia criativa) – Sra. Andria Bangorim, se dirigiu ao Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins, através da Presidente do Conselho de Políticas Culturais do Estado do Tocantins – Sra. Valéria Picanço, solicitou uma metodologia para encaminhar para a SECULT/TO as questões dos recursos remanescentes da LPG. Também solicitou que os/as artistas de outros Municípios que procurem seus conselheiros da câmara respectiva de seu ofício para participarem de uma reunião e tirar indicações ou sugestões para os Recursos remanescentes existente da LPG. Ressaltou que a fala da Representante da Cia. Contágios de Dança (Palmas/TO) – Sra. Meire Maria é importante sobre a necessidade de se falar, de se ter uma agenda com a SECULT/TO, com reunião online, com as Prefeituras, para assistirem o que está acontecendo nos processos culturais do Estado do Tocantins. Em relação aos editais, em concordância com a fala da colega, ressaltou a importância de se trabalhar na cultura a humanização e assim, atuar enquanto transformadores sociais no processo de busca pelos recursos disponíveis. Afirmou considerar que o portfólio é muito importante no processo de habilitação. Pontuou a respeito da fala da Cantora e Artista – Sra. Gabriela Raia, que etarismo não é o local da cultura. Afirmou que os mais jovens precisam de espaço e isso é descentralização dos recursos. Destacou ser por isso que se reforça a retomada do mapa cultural. Sugeriu que haja parceria público/privada dando a oportunidade para Associações que já trabalham com algumas técnicas, já que a SECULT/TO não possui essa mão de obra, promovendo o fortalecimento da produção cultural. Ressaltou que a avaliação da habilitação e da comissão julgadora deve estar articulada. A respeito da lei de incentivo fiscal, propôs a realização de conferências para



se dialogar com a iniciativa privada. Sugeriu a junção entre poder público e iniciativa privada. Afirmou sair da audiência pública feliz por ter ouvido propostas coerentes que são semelhantes às suas.

Presidente da Federação Tocantinense de Artes Cênicas (FETAC) – Sr. Kaká Nogueira, afirmou que nesta semana é a Semana Mundial do Teatro e do Circo e convidou a todos para participarem da programação ofertada pelo SESC/TO.

A Artista e Representante da Tucum Produções e CIEC (economia criativa) – Sra. Andria Bangorim, pontuou que faltou divulgação dos projetos aprovados na LAB, e na LPG também.

A Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores apresentou as participações na live da escuta pública e agradeceu a presença de todos/as. Afirmou que com esta escuta a SECULT/TO encerrou as 5 audiências públicas da PNAB. Afirmou que a gestão da SECULT/TO está aprendendo novamente, tem hiatos, continuidades, rupturas, perdas. Afirmou que a SECULT/TO conta com a parceria do Governador Wanderlei Barbosa que tem demonstrado efetivamente que a cultura tem espaço no governo dele. Afirmou que este é um momento para se construir pontes. Ressaltou que será realizado 04 (quatro) fóruns de cultura que a ampliação da participação nos fóruns auxiliará na retomada da cultura no Estado do Tocantins. **As audiências.... chamou o Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa...**

O Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, agradeceu as falas e proposições da Artista e Representante da Tucum Produções e CIEC (economia criativa) – Sra. Andria Bangorim, da Representante da Cia. Contágius de Dança (Palmas/TO) – Sra. Meire Maria, do Cantor, Compositor e Gestor do Ponto de Cultura Meninos de São João – Sr. Dorivan, do Presidente da Federação Tocantinense de Artes Cênicas (FETAC) – Sr. Kaká Nogueira. Afirmou que a SECULT/TO está com os mesmos sentimentos apresentados na audiência pública e se sente feliz com o resultado de todas as escutas públicas realizadas. **Sobre a questão dos recursos, renúncia fiscal,**



quase todos os gestores, sugeriu a lei de renúncia, principalmente a ...Goiás...reencontrou a Dep. Cláudia Lelis que tem um projeto sobre a lei. O que tem para apresentar é um projeto mais avançado, bandeira pessoal. Afirmou que emendas parlamentares são impositivas e que foi feito um trabalho na Câmara e no Senado sensibilizando os políticos para a destinação de ... Céus....buscou ganhar mais 04 (quatro) pelo Estado do Tocantins. Informou que o MinC vai reabrir para quem quiser complementar propostas. **05 CÉUS, descentralizado. A casa branca, Governador Wanderlei Barbosa convidou, o Secretário sugeriu que lá seja a sede do sistema de cultura do Tocantins. Será executado por... Está em acordo. Secad, UNITINS, SECULT/TO, perspectiva avançada para o Centro de Convenções de Palmas/TO. Fundindo projetos. 02 (duas) frentes – espaço.**

Presidente da Federação Tocantinense de Artes Cênicas (FETAC) – Sr. Kaká Nogueira, no trabalho com o Centro de Convenções que a área...

O Secretário da Cultura do Estado do Tocantins – Sr. José Sebastião Pinheiro de Sousa, MOVICÉUS, 01 (um) carro garantido pelo Governador Wanderlei Barbosa. Emenda parlamentar via MinC. Memória, processo de reforma. Emendas e FNC, o Governador Wanderlei Barbosa não barrou nada. Em momento algum disse para não se resolver. Ressaltou que a SECULT/TO não pode fazer nada sem aprovação. Uso dos recursos, primeira vez, planejamento estratégico da equipe da Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura do Estado do Tocantins – Sra. Kátia Maia Flores. Elaborou o Planejamento de ações para 2024/2026, indicando o que, como e quando será feito as ações. **Será realizado uma mostra para Governador Wanderlei Barbosa, assembleia.... credenciamento, planejamento estratégico tem credenciamento.** Agradeceu a participação de todos/as presentes. Afirmou estar em um projeto com só um lado, que é o da cultura.

Nada mais havendo a tratar, às 22h40 min a reunião foi encerrada. A presente ata da reunião foi lavrada por Amanda Diniz Gonçalves – Analista III e Luciano Pereira da Silva – Gerente de Desenvolvimento da Cultura, membros da Comissão para a elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) da Política Nacional Aldir Blanc



(PNAB), conforme Portaria nº 11/2024/GABSEC/SECULT, de 01 de março de 2024,
publicada no DOE 6524, de 05 de março de 2024.